

0204 - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

ANTITABAGISMO - Sérgio Henrique Medaglia Franco (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Dionei Ramos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Gabriel Faustino Santa Brigida (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Fernanda Maria Machado Rodrigues (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Rafaella Fagundes Xavier (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Alessandra Choqueta de Toledo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ercy Mara Cipulo Ramos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - sergiomedaglia@hotmail.com.

Introdução: O tabagismo é considerado uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), já que ocorrem 5,4 milhões de mortes por ano como conseqüência de doenças provocadas pelo fumo. Com isso, a disponibilização de programas que oferecem apoio à cessação do tabagismo é de extrema importância. Características do consumo de tabaco e fatores como idade, sexo, status sócio-econômico, nível de dependência a nicotina e sintomas de ansiedade e depressão devem ser avaliados antes do tratamento, uma vez que podem afetar as taxas de abstinência a curto e longo prazo (Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer, 1991)

Objetivos: Realizar uma intervenção junto a indivíduos tabagistas, visando a cessação do tabaco por meio da associação da terapia cognitivo-comportamental e medicamentosa **Métodos:** Os participantes do programa foram submetidos à avaliação médica, psicológica e entrevista inicial para obtenção de dados pessoais e antropométricos, histórico tabagístico e grau de dependência à nicotina, verificado pelo teste de Fagerstrom. Os indivíduos realizaram testes de função pulmonar (espirometria) e capacidade funcional (teste de caminhada de 6 minutos) **Resultados:** No último ano foram atendidos 120 tabagistas, em sua maioria mulheres (56%). Esses indivíduos apresentaram média de idade de 48 ± 12 anos, média de Índice de Massa Corporal de 26 ± 2 kg/m² e exposição tabagística de 76 ± 28 anos/maço. Em relação à dependência a nicotina, 3,39% dos tabagistas apresentaram dependência muito baixa, 27,11% dependência baixa, 13,57% dependência média, 37,29% elevada e 18,64% muito elevada. Nos valores espirométricos, o índice VEF1/CVF foi de 71 ± 11 e o VEF1, 90 ± 18 % do previsto. No teste de caminhada, os tabagistas percorreram em média 112 ± 99 % do previsto. Dos participantes que iniciaram o tratamento 28% obtiveram êxito na cessação do tabagismo; os demais não conseguiram abandonar o hábito por motivos diversos, como problemas pessoais, dificuldade em lidar com a síndrome de abstinência e presença de sintomas de ansiedade e depressão.